

RALLENÀTI RALLÉNTATI!
(desacelerados desacelera)
wastingtime machine
ATI SUFFIX

Emanuela Di Felice¹

Concebido pelo coletivo Ati-Suffix para o festival *Urban-A-Where*² em Nicósia, em 2013 na cidade de Chipre a última capital europeia dividida, o projeto WTM_Wasting time machine (maquina para perder tempo) gera um espaço de confronto com a comunidade para refletir sobre a perda de tempo. Um sistema de performances coordenadas e usos indevidos do espaço público visam estimular um novo imaginário sobre o significado de inação e expectativa. WTM é um dispositivo móvel que convida os moradores e transeuntes a interagir com suas múltiplas configurações. Os ritmos frenéticos de produção e consumo do cotidiano impedem o encontro na cidade contemporânea. Seu espírito esquizofrênico e improdutivo é cada vez mais negado pela super-funcionalização do tempo que limita e contém seu potencial imaginativo. Em tempos de competição obsessiva global, compartilhamos do Otium (ócio) como a essência peculiar do caráter mediterrâneo e apoiamos a necessidade de reconsiderar a alma improdutivo da cidade. Afirmamos com convicção a importância do tempo perdido sobretudo quando compartilhado. A WTM, pretende ser um convite para as pessoas a se libertarem do estresse e das restrições funcionais para abraçar a dimensão coletiva da inatividade e o inesperado para desfrutar plenamente do seu vazio.

O coletivo artístico ATI suffix é um grupo italiano com uma identidade aberta que se caracteriza pela constante mudança de nomeação em relação aos membros e aos territórios psicogeográficos cruzados em cada ocasião. A adoção do sufixo ati da gramática italiana explica a intenção de conceber cada projeto como uma ação mútua. Ati na gramática italiana é imperativo e reflexivo, isso se transforma em uma ação imperativa para o público e, ao mesmo tempo, uma transformação autônoma dos membros de cada projeto. Ati é um coletivo poluente e poluído: os projetos são sempre abertos e co-dirigidos pelas circunstâncias, pelos contextos, pelas pessoas e pelas comunidades encontradas. Ao longo dos anos, ele desenvolveu um trabalho politicamente carregado, enquanto seguia uma necessidade genuína de provocação, ruptura e transformação social. Com o objetivo de mudar o comportamento coletivo, o coletivo sempre trabalhou para incentivar a auto-representação das comunidades marginalizadas, criando pontes de condições entre diferentes atores urbanos, gerando condições para conversas públicas e convidando pessoas a entrar em situações inusitadas.

Em 1959 a independência de Chipre da Grã-Bretanha, levou a fortes tensões étnicas, tanto que um golpe de Estado da maioria étnica grega deu à Turquia o pretexto de intervir militarmente, com base numa interpretação do Tratado de Zurique, e de

¹ Professora Adjunta da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas. Membro dos Grupos de Pesquisa CNPq Cidade + Contemporaneidade e Grupo de Estudos de Urbanismo Contemporâneo. Em 2006 se gradua em Ciência da Arquitetura, Università degli Studi di Roma 3, emanueladifelice@gmail.com

² Intervenção urbana no Urban-a-where festival Cyprus, Nicosia 2013 performers: Natalia Agati, Olimpia Fiorentino, Arianna Giacomini, Matteo Locci, Serena Olcuire, Maria Rocco, Panagiotis Samsarellos

ocupar porção do território muito maior de aquela em que a minoria étnica turca vivia. Assim nasceu a República Turca do Norte de Chipre, desprovida de reconhecimento internacional (exceto a da Turquia) e, de fato, intimamente ligada a Ancara. Tendo em vista a adesão de Chipre à União Europeia, realizou-se em Abril de 2004 um referendo no qual os dois grupos étnicos foram chamados a comentar a reunificação do país.

Como o resultado desta consulta foi negativo, apenas a parte grega da ilha poderia realmente aderir à União Europeia, mas, por direito, toda a ilha é um membro da União, mesmo a parte ocupada. Enquanto entre os cipriotas gregos os números favoráveis foram de apenas 24,17%, entre os cipriotas turcos a maioria, 64,90% declararam-se a favor da reunificação.



siesta

siesta is a marginal aspect of the explicit, obligatory, usual, mechanical activity. Siesta is a reappropriation of one's own time to one's advantage, away from the control of the watches. siesta is emancipatory.



heure verte

six in the afternoon is the perfect time to talk: we have ingested enough alcohol to inject in the brain a rush of energy but not much to mutter, yell, curse and become aggressive. it is then that the ideas flow fluid and we enjoy the pure pleasure of the company. actually it is the perfect time for exchange of ideas.



taking care

taking care of yourself is the most important of all because if you take care of yourself then it's much easier to take care of everyone and everything else around you. be gentle with yourself. you are a child of the universe, no less than the trees and the stars. in the noisy confusion of life, keep peace in your soul.



encountering

When two bodies meet, it is just the cup overflowing. They can stay together for hours, even days. They begin the dance one day and finish it the next, or—such is the pleasure they experience—they may never finish it.



sobremesa

the meal is an opportunity to share with friends and colleagues, to enjoy, that lasts two or three hours. It is a time devoted to talk, to laugh, to alcohol. It is a dreamy oasis of pleasure, which lightens the tedium of the afternoon and is eagerly awaited in the morning burdened with commitments.